



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14982 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 22 - Educação Ambiental

POSSIBILIDADES DE UMA PEDAGOGIA DE TERREIRO PELO HORIZONTE DA ONTOEPISTEMOLOGIA POPULAR NA CIDADE DE CÁCERES-MT
 Ícaro Alexander Antunes de Mendonça - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso
 Vilmar Alves Pereira - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso
 Maria Catarina Cebalho - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

POSSIBILIDADES DE UMA PEDAGOGIA DE TERREIRO PELO HORIZONTE DA ONTOEPISTEMOLOGIA POPULAR NA CIDADE DE CÁCERES-MT

INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se a um projeto em andamento em nível de mestrado. No panorama educacional atual, torna-se imperativo repensar estratégias de ensino, priorizando a inclusão da pedagogia de terreiro e da ontoepistemologia popular afro-brasileira na educação básica.

Embora a relevância da temática afro-brasileira na educação seja amplamente reconhecida, ainda persistem questionamentos sobre sua abordagem. Desafios como a representação da ontoepistemologia popular na constituição histórica e a história do povo negro nessa perspectiva precisa ser superada para garantir uma educação que valorize a diversidade cultural. Diante disso, surge a questão central que norteia esta investigação: como as estratégias atuais podem ser aprimoradas para efetivamente integrar e valorizar o ensino da cultura afro-brasileira nas redes de ensino públicas e particulares?

A integração da pedagogia de terreiro e da ontoepistemologia popular afro-brasileira

na educação básica é fundamental para a construção de uma sociedade inclusiva que respeite e valorize sua identidade cultural.

DESENVOLVIMENTO

Para PEREIRA (2016), é possível perceber que, assim como grandes civilizações orientais tiveram um significativo impacto nas questões ecológicas, analisamos os “povos de terreiro” que em seu conceito ancestral tem suas experiências transmitidas através da oralidade, desde os primórdios dos tempos até os dias atuais, uma preocupação com o ‘sagrado do mundo’. Neste conceito trata-se o ser nas suas múltiplas dimensões que não apenas faz parte da natureza, mas sim um estado de ser a própria, do pertencer como um todo. Na mesma vertente, a ontoepistemologia ambiental refere-se a um modo de fazer ciência que considera essas múltiplas dimensões (PEREIRA; SILVA; FREIRE, 2019).

Destaco os terreiros de Candomblé e Umbanda, locais de culto sagrado afro-brasileiro, que além de práticas religiosas/espirituais, encontramos um amplo conhecimento que transcende a visão humano-mundo dentro de seus contextos expressando a cosmovisão africana. Sua influência dentro da cultura brasileira está presente nas danças, músicas, língua, culinária, algumas religiões (tambor-de-mina, umbanda, candomblé, batuque) e outros costumes.

No cenário atual, como alternativa para melhorar a qualidade de vida no planeta e universo, a Ecologia Cosmocena viria como contribuição para um novo “acordo natureza-homem” e salvar a vida na Terra pode ser identificada, não só no nível macro/populacional de mundo, mas no microcosmo em que vivemos. Iniciando hábitos, costumes e vivências que por causa do esquecimento influenciado pela modernidade tem sido deixado de lado. A ontoepistemologia popular é o conhecimento vindo dos mais velhos – praticada dentro da cultura dos terreiros no Brasil. Igualmente a Ecologia Cosmocena reconhece o ser humano como ser biopsicossociambiespiritual onde todas as dimensões da vida estão em permanente diálogo numa perspectiva integral do ser.

Nos estudos a partir das vivências através da pedagogia de terreiro, percebemos princípios pedagógicos baseados na relação Natureza-Humanidade abrindo campo para uma aprendizagem que valoriza a vida e novas sabedorias que conduz a uma redefinição e reposicionamento dos humanos no cosmos.

A partir do contexto dessa vivência, vê-se um destaque para a relação dos povos de terreiros com a natureza e a importância da preservação ambiental, trazendo uma abertura para sensibilidade, aprendizagem e sintonia com o eu múltiplo, reconhecendo a necessidade de uma nova Educação Ambiental e a Ecologia Cosmocena.

PEREIRA (2016), destaca a relação entre seres vivos e não vivos garante a qualidade de vida no planeta e no universo, abordando a crise existencial-ontológica e a necessidade de repensar as relações humanas com o ambiente, cuja proposta é de uma abordagem educacional voltada para os povos de terreiros, ressaltando a integração com a natureza, ancestralidade e saberes tradicionais, visando a preservação ambiental e o respeito às diversidades. Neste contexto, deverá ser explorada a relação da religiosidade africana e a importância do respeito às tradições, ancestralidade e diversidade cultural para a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.

CONCLUSÃO

Inspirada na sabedoria ancestral do Candomblé e da Umbanda, a Ecologia Cosmocena propõe uma nova forma de pensar a relação entre humanos e natureza. A pedagogia de terreiro, com ênfase no valor da vida, ancestralidade e diversidade, torna a aprendizagem significativa e contextualizada.

A Ecologia Cosmocena propõe uma educação centrada nas comunidades de terreiro, integrando saberes ancestrais e o respeito à diversidade. Essa abordagem visa alcançar a preservação ambiental e construir uma sociedade inclusiva e sustentável, superar a crise existencial-ontológica da humanidade. Através da sabedoria das comunidades de terreiro e da Ecologia Cosmocena, podemos construir um futuro mais harmonioso e sustentável para todos.

Palavras-chave: Pedagogia de Terreiro. Ontoepistemologia popular. Ecologia Cosmocena. Saberes tradicionais.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Vilmar Alves. **ECOLOGIA COSMOCENA: uma perspectiva ontológica para Educação Ambiental**. Rev. Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental E -ISSN 1517-1256, Ed. Especial, julho/2016.

PEREIRA, Vilma. Alves., SILVA, Marcia. Pereira; FREIRE, Simone, Grohs. **Ontoepistemologia Ambiental: Vestígios e Deslocamentos no campo dos Fundamentos da Educação Ambiental**. Pró-Posições,30, pp. 1-26, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0011>

SOUZA, Eliane Almeida de.et al. **Por uma pedagogia cosmocena para os povos de terreiros no estado do Rio Grande do Sul/Brasil. GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades –GeoAmbES**, jan./jun. vol. 3, n. 1, p. 137-152, 2020. ISSN 25959026. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/geoambes/index>